

# SAUDAÇÃO DE PRESTES AOS COMUNISTAS CANADENSES

A PROPOSITO DO 30º ANIVERSARIO DO LABOUR PROGRESSIVE PARTY (PARTIDO PROGRESSISTA DO TRABALHO) DO CANADA, ONTEM TRANSCORRIDO, O SECRETARIO GERAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, LUIZ CARLOS PRESTES, ENVIOU A SEGUINTE MENSAGEM:

«Tim Buck — Toronto — Canada»

Saudamos calorosamente o 30º aniversário do LPP, desejando-lhe novos e decisivos êxitos na luta contra a reação,

pelas reivindicações das massas trabalhadoras, pelo fortalecimento do Partido e em defesa da causa mundial da paz. Os trinta anos de vida do LPP são um estí-

mulo para reforçar a solidariedade entre os comunistas deste continente, que, à frente de seus povos e sob a liderança do genial porta-estandarte da paz, o gran-

de Stálin, desempenharão um importante papel na luta para derrotar os planos imperialistas anglo-americanos de escravização dos po-

vos e desencadeamento de uma terceira guerra mundial. Saudações fraternais  
Luiz Carlos Prestes  
— Secretário Geral do PCB —

## INDIGNAÇÃO POPULAR NA CENTRAL DO BRASIL

Revoltados os moradores dos subúrbios contra a majoração das passagens e a monstruosa abolição da ida e volta — Imensas filas em Pedro II dão lugar a protestos veementes — Violencias policiais contra o povo — Senhoras e jovens arrancadas das filas e levadas para a policia — Em Cascadura a massa defendeu um orador popular que explicava a politica de guerra do governo e poz os tiras para correr ★ Reportagem na 4.ª página ★

## SERÁ REALIZADA EM MARÇO A CONFERÊNCIA CONTINENTAL DA PAZ

O GOVERNO VIOLOU A CONSTITUIÇÃO E OS DIREITOS DO HOMEM COM A PROIBIÇÃO DA GRANDE ASSEMBLÉIA DOS POVOS DA AMÉRICA, AFIRMA A NOTA DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PATROCÍNIO — PROTESTO NA CAMARA CONTRA A MEDIDA FASCISTA E GUERREIRA DO SR. GETULIO VARGAS ★ TEXTO NA 4.ª PÁGINA ★

## VARGAS E SEGADAS RESPONSÁVEIS PELO ESCÂNDALO DO FUNDO SINDICAL

DATAM DO ESTADO NOVO OS DESFALQUES E ASSALTOS AO DINHEIRO DOS TRABALHADORES — APENAS O

GOVERNO, A POLÍCIA E OS PELEGOS SE BENEFICIAM COM O FRUTO DA CRIMINOSA EXTORSÃO — EXTINGUIR O IMPOSTO ILEGAL É A MANEIRA DE ACABAR COM OS ESCÂNDALOS ★

LEIA NA 4.ª PAG.

### CALOR DE MATAR

FELIZMENTE anuncia o Serviço Nacional de Meteorologia um declínio da temperatura para os próximos dias.

Esse declínio já vem tarde, porque do jeito que estava, não era mais possível resistir. Nas últimas 48 horas a temperatura elevou-se ao máximo, atingindo meio 39 graus à sombra no Méior.

Em consequência, nada menos de 28 pessoas atacadas de insolação foram socorridas nos hospitais, sendo que uma delas morreu.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SABADO, 2 DE FEVEREIRO DE 1952

N. 972



Flagrante colhido pela reportagem, ontem, no Estádio

## AMPLIAR A LUTA CONTRA TODOS OS EXPLORADORES

NÃO SÓ A CARNE FOI MAJORADA E O POVO PRECISA RESPONDER VIGOROSAMENTE À OFENSIVA DE TODOS OS QUE PRETENDEM MATA-LO DE FOME — MORADORES DO ESTÁDIO E PASSAGEIROS DOS TRENS SUBURBANOS DÃO O EXEMPLO — AÇOUGUES FECHADOS PELA MASSA POPULAR — ENERGICOS PROTESTOS EM D. PEDRO II — É PRECISO REAGIR TAMBÉM CONTRA OS AUMENTOS DA LIGHT E TODOS OS DEMAIS

COMEÇA o povo do Rio de Janeiro a. composição mais firme e decidida contra seus exploradores e que a monstruosa elevação do custo da vida verificada nos últimos dias exige uma resposta à altura. A evidente cumplicidade do governo com as manobras altistas vem criando um clima de revolta que se refletiu ontem em uma grande demonstração de rua no bairro do Estácio, onde donas de casa e populares realizaram uma passeata e

vários comícios relâmpago em frente aos açougues, obrigando estes estabelecimentos a fecharem suas por-

tas temerosos da justa ira dos manifestantes. Também na Central do Brasil (Conclui na 4.ª página)



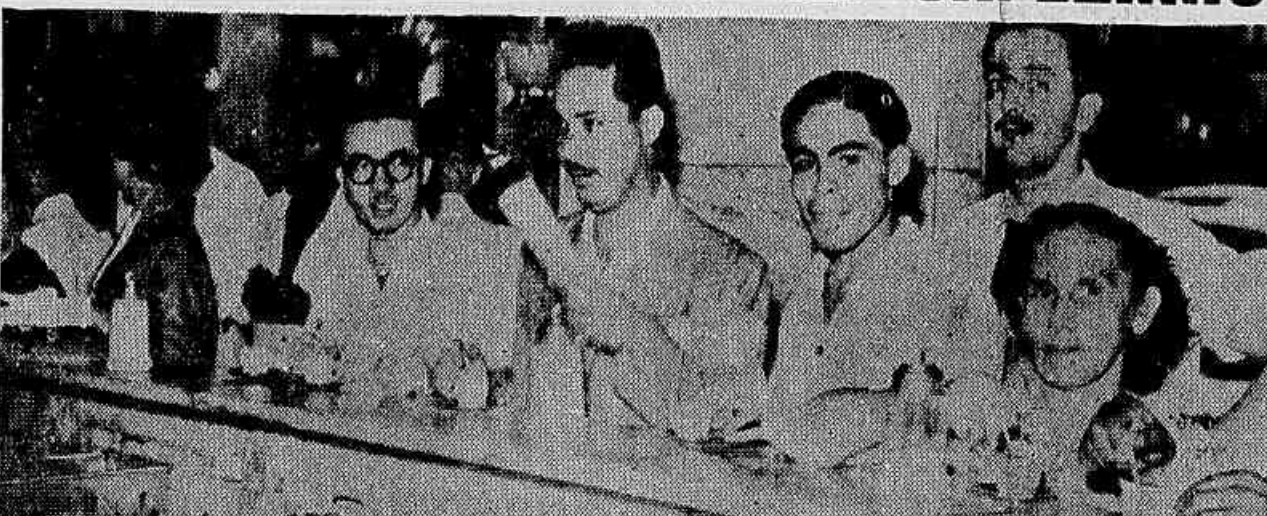
### A Rua Transformou-se Num Monturo

Os moradores da rua Coronel Aldomaro Costa, antiga rua dos Cajueiros, enquanto esperavam pela Limpeza Pública iam guardando o lixo. Mas os dias se passaram, as semanas (já vai para quase um mês) e nunca mais apareceram os caminhões coletores. Até que, sem outro recurso, resolveram ativar o lixo à rua. Talvez assim a Prefeitura tomasse uma providência. Entretanto a rua se cobriu de detritos, estes apodreceram, o mau cheiro ficou insuportável e fez-se necessário queimar os para evitar consequências mais funestas à saúde das famílias. Ontem, quando ali esteve nossa reportagem, os montões de lixo atingiam a quase dois metros de altura, já havendo entupido os canos de esgoto e as galerias de águas pluviais. Assim, no caso de uma chuva, toda a rua seria alagada. O flagrante acima dá uma visão de como se encontra a rua Coronel Aldomaro Costa

### “O Projeto Vargas é Originário Dos Trustes”

O Sr. Artur Bernardes denunciou ontem energicamente, na Câmara dos Deputados, o perigo de vermos nossas riquezas entregues em mãos estrangeiras, mediante acordos lesivos aos interesses nacionais. Caracterizou como impatriótico e entreguista o ante-projeto sobre petróleo enviado pelo Sr. Getúlio Vargas ao Congresso, e traçando um quadro impressionante da miséria reinante do país, conceitou o povo a unir-se para a defesa do patrimônio nacional ameaçado pela voracidade dos Trustes. (LEIA NA 4.ª PÁGINA)

## PROTESTA O CARIOCA CONTRA O AUMENTO DO CAFEZINHO



Entrou em vigor ontem o novo preço do café. Como temos informado, o produto foi liberado nas casas de luxo onde haja música, e aumentados em 10 e 20 centavos, respectivamente, os preços do cafézinho e da média, nos demais estabelecimentos. A propósito da majoração do preço do cafézinho e da média, ouvimos numerosos populares em rápida enquete em vários estabelecimentos da cidade, cujas declarações, de protesto ao aumento da política da majoração de preços do governo, vão publicadas na QUARTA PÁGINA

## ILUSTRES PERSONALIDADES DE SÃO PAULO REPUDIAM O PROCESSO CONTRA PRESTES

MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE AO CAVALEIRO DA ESPERANÇA ★ CORRESPONDENCIA NA 2.ª PÁGINA ★

### DEFENDEM OS JORNALISTAS A LIBERDADE DE IMPRENSA

Leia na 4.ª Página

## RETOQUES FINAIS NO PACTO TRUMAN-VARGAS

REALIZOU-SE ontem no Itamaraty uma reunião — a terceira — da comissão de norte-americanos e brasileiros, civis e militares, que está dando os últimos retoques no criminoso pacto de guerra Truman-Vargas, destinado a apressar o envio da juventude brasileira para os campos de batalha da Coreia.

creção, que em breve será feita a reunião final, seguindo-se a assinatura do pacto de sangue. O acordo já está praticamente concluído, conforme se divulga. Mas existe grande diferença entre os compromissos de tração assumidos pelo governo de Vargas e os generais fascistas, de um lado, e aquilo que o povo, de outro lado, está decidido a fazer.

Não há dúvida que a imensa maioria dos brasileiros repele essa imunda barganha, que significa uma ameaça de morte para dezenas de milhares de jovens. Nem um só brasileiro irá para a Coreia — sejam quais forem as negociações de lesa-pátria concluídas por Getúlio Vargas, Góis Monteiro e demais traidores instalados no poder.



# Derrotar os Inimigos da Paz



## NOTA INTERNACIONAL

## UM CASO DE ESPIONAGEM

Os Estados Unidos e alguns satélites pretendiam agitar nas Nações Unidas o caso do falso jornalista William Oatis, desmascarado, preso e condenado na Tchecoslováquia, após ampla confissão de suas atividades criminosas. Junto a sua voz ao côro ianque a magnata Rosalina Lisboa Larragóiti, que é de fato o chefe da delegação de Vargas e age também como autêntica representante do carrasco Franco. Disse Rosalina que a culpa única de Oatis era haver informado honestamente — isto é, segundo os padrões da rede de espionagem do Departamento de Estado.

O delegado tchecoslovaco, Frantisek Vavilka, repeliu à altura a provocação americana, acentuando que a prisão de Oatis obedecia às normas vigentes nos códigos penais de todos os países com relação aos atos de espionagem. Frizou que os Estados Unidos enviam numerosos agentes, espies e provocadores com o propósito de impedir o desenvolvimento pacífico da Tchecoslováquia, em marcha para o socialismo.

O representante soviético, Alexei Pavlov, interveio também para responder ao delegado ianque. Qualificou a agitação em torno do caso Oatis como uma espécie de romance de mistério barato, e com as características calvinistas lançadas contra a União Soviética e as democracias populares.

O caso Oatis é de fato um dos muitos a propósito dos quais o imperialismo trata de fazer colar uma quando vê os seus planos descobertos. Oatis era oficialmente correspondente da Associated Press em Praga. Mas sua verdadeira atividade era outra. Localizado um grupo de espionagem americana na Tchecoslováquia, seu papel consistiu em apurar até que ponto tinha sido rompido os contatos.

Em processo público, assistido pelos correspondentes estrangeiros e representantes da embaixada americana, Oatis assim se referiu às suas próprias atividades diante do tribunal: «Para nós, serviço de espionagem foi muito importante saber que parte de nossa rede de espionagem havia sido descoberta e que parte era ainda possível utilizar».

Fez, ainda, a seguinte confissão: «Procurar informações de caráter político e militar. Foram informações inteiramente não-oficiais, informações que a Tchecoslováquia considera de Estado, segretas».

Pode honestamente — como quer a sra. Rosalina — ser qualificado de jornalista um indivíduo que entra em relações com o adido militar de uma potência estrangeira e dele recebe ordens? Que outra coisa senão crime é o fato de Oatis ter entrado em contato com um agente enviado do estrangeiro e que cometeu um assassinato político, na Tchecoslováquia? Pois ele confessou esses fatos. E, ainda mais, confessou que antes de ir para Praga cursara uma escola de oficiais do serviço de espionagem no Estado de Michigan. Oatis disse inequivocamente diante do tribunal: «Sob a influência dos diplomatas ocidentais e sob as ordens de Londres e de New York pratiquei atividades de espionagem».

São fatos concretos e positivos, diante dos quais cai por terra a provocação americana. E a intervenção da rica Rosalina Larragóiti aparece em todo o ridículo de um servilismo incondicional, que ignora os fatos para servir de eco aos delegados de Wall Street na ONU.

# Personalidades Francêsas Dirigem-se à O. N. U. Em Defesa da Paz

Entre os signatários destaca-se o pintor Matisse, de fama mundial

PARIS, 1 (I.P.) — Personalidades francesas dirigiram à ONU uma declaração sobre os problemas da Paz, na qual constata-se que a corrida armamentista arruína os povos, conduz à remilitarização da Alemanha e agrava diariamente os perigos da guerra.

«Quando as Nações Unidas escolhem para a sua sede a capital da França, nós afirmamos: só uma negociação geral conduzirá à eliminação dos riscos de guerra que constitui um imenso perigo para a civilização» — diz a mensagem.

«Um esforço de vontade e de boa vontade, ao qual estamos dispostos a nos associar com entusiasmo, deve permitir fazer triunfar o espírito de negociação sobre as resoluções de força».

Os povos têm o poder, se sabem fazer ouvir suas vozes, de fazer triunfar a sabedoria. O povo francês, diretamente ameaçado, pode desempenhar um papel essencial na luta pela paz».

A mensagem acrescenta: «Somos partidários de uma reunião das Cinco Grandes Potências, às quais a Carta das Nações Unidas atribuiu a responsabilidade particular na manutenção da paz mundial, reunião, na qual seria procurada uma solução pacífica para as diferenças que dividem o mundo: as Cinco Grandes Potências, no espírito e na letra da Carta, podem concluir todas as outras nações Unidas, confiantes na sua boa vontade para a paz».

Entre outras personalidades que assinam a mensagem, constam Mme. Lucie Abzac, o Pastor André Goerner, o Pastor Boso, o Dr. Bourguignon, membro da Academia de Medicina; Georges Bruguière, membro honorário do Parlamento; Laurent Casanova, antigo ministro; Maurice Curie, Professor da Sorbonne; René Fouches, Vice-presidente da Sociedade dos Autores e Compositores Dramáticos; Henri Matisse, pintor de fama mundial; Jean Lacroix, prof. da Faculdade de Letras de Lyon; Pastor La Gravière, Conselheiro da União Francesa; general Le Corquille, Sierd de Plazoules, Presidente da Liga dos Direitos do Homem, Dr. R. Tzanek, escritores Vercors e Charles Vildrac, Jean Wahl, prof. da Sorbonne, Dr. Weill-Hall, membro da Academia de Medicina, Pastor Westphal, etc..

## 20 Mil Motoristas e 4 Mil Padeiros em Greve

CHICAGO, 1 (INS) — Calcula-se que 20 mil motoristas de caminhões e operários portuários se declararam em greve.

## ÚLTIMO ITEM

PAN MUN JOM 1 (I. P.) — Informa-se que os delegados à Conferência de Tregua iniciarão imediatamente a discussão do quinto e último item da agenda, com o objetivo de determinar de por fim a guerra da Coreia. O item quinto prevê «recomendações aos governos dos países interessados, de parte a parte».

ve hoje, paralyzando o tráfico de carga de longa distância por meio de caminhões em 15 Estados do centro-oeste e do sul. Os grevistas são membros da União de transportadores da Federação Americana do Trabalho. Muitas companhias estabeleceram embargos de embarques devido à situação de confusão causada pelas greves em algumas zonas e a continuação do trabalho em outras.

Outra disputa — sobre vencimentos determinou uma greve de quatro mil padeiros da cidade de Nova Iorque, contra duzentas e cinquenta padarias de bairros e pequenas padarias de venda de pão. Os padeiros desejam um aumento de um dólar por dia em seus vencimentos por cima de uma tarifa atual que é de treze a dezesseis dólares por dia.

DE maneira — vamos começar assim — que estamos lendo nada menos do que entrevistas concedidas por Litvinov contra o governo soviético em pleno Kremlin, contra a política e os homens que dirigem os destinos dos povos da U. R. S. S., política de que Litvinov era um dos artífices até o instante de morrer.

Essas entrevistas, para os crédulos que deixaram de lê-las no vespertino do sr. Samuel Wainer, o Espoleta Prospeiro deste novo e definitivo período de regime, podemos informar que o repórter que teria entrevistado Litvinov aguardou o momento de sua morte para divulgar as declarações do dirigente soviético. O repórter tem o nome de Richard C. Hottelet, e trás como garantia de sua honestidade, sem tirar nem por, a bem conhecida agência norte-americana United Press...

Qual a razão por que, tendo entrevistado Litvinov em 1946, o arguto entrevistador somente agora veio a divulgar suas declarações em poder do Departamento de Estado, quando se o tivesse feito antes poderia ter provocado um escândalo tão do agrado dos jornalistas e dos dirigentes do governo de Washington?

Não, não conhecemos exemplo de tão baixo e



desavergonhado jornalista como o que está exibindo o sr. Wainer. Litvinov não pode desmentir, nem sequer pode ler aquilo que lhe atribui um repórter que ninguém sabe ao menos se o entrevistou.

Depois que o sr. Wainer morrer, por exemplo, eu poderia dizer que ele divulgou essas entrevistas apenas para agradar ao sr. Vargas ou ao sr. Jaffet, ou ao sr. Walter Moreira Sales, ou ao sr. Carlos Martins Pereira de Souza, ou ao sr. Larragóiti, ou todos juntos, para que mr. Johnson deixasse de suspeitar que algum dia o sr. Wainer tivesse sentido simpatias — digamos — por algum negro esquartejado nas ruas de uma cidade do Estado da Virgínia.

Eu poderia ainda revelar que o sr. Wainer, falando em surdina, ou «ofegante pela asma», teria me dito isto e aquilo, mas em geral costumamos respeitar os mortos mesmo quando nem sei se o sr. Samuel Wainer pode ser incluído entre os que apenas caminham neste mundo.

Qualquer pessoa ho-

nesta, entretanto, há de compreender que a exclusividade conseguida pelo vespertino do Catete sobre as entrevistas de Maxim Litvinov tem realmente um caráter exclusivo, e é o de que poucos jornais têm baixado tanto nos processos de enganar e trair os seus leitores, ao mesmo tempo em que joga aos pés de seus amos os últimos sinais de sua dignidade.

Nas entrevistas colhidas pelo sr. Richard C. Hottelet é difícil discernir entre o ridículo e a infâmia, a impostura e a calúnia. Dizendo ter conversado com Litvinov em uma das salas do Kremlin, o jornalista declara que essa sala deveria estar guarnecida de microfones ligados para a polícia governamental, mas apenas Litvinov não sabia disso, pois fala com a maior desenvoltura contra Stalin e os dirigentes do Partido Comunista da URSS...

Pilhado em contradição, o arguto entrevistador não tem dúvida: — diz que naquele momento os microfones estavam desarranjados... Desarranjados especialmente para o sr. Wainer e o Departamento de Estado.

Como sono cretini!

# Cruéis e Injustas As Medidas de Churchill

LONDRES, 1 (INS) — Observadores políticos, convencidos de que a vitória que por margem de 31 votos se anotou ontem, pelo primeiro ministro Winston Churchill sobre o novo programa de austeridade do governo conservador, focalizam hoje sua atenção na decisão existente nas fileiras trabalhistas. Comentaristas políticos autorizados interpretam o dis-

curso de ontem do «dirigente socialista da esquerda», Aneurin Bevan, e seu discurso verbal com Churchill, como a melhor gestão que fez aquele em sua aspiração para assumir a chefia do Partido Trabalhista.

O deputado suplente de Attlee, na alta hierarquia trabalhista, Herbert Morrison, abandonou a sessão aliada antes de que Bevan o megasse a falar. O comba-

tivo que defende as esquerdas trabalhistas britânicas acusa Churchill de trair a confiança depositada nele pelo eleitorado, e afirmou que o presente governo conservador está produzindo uma onda de hostilidades no país.

Bevan qualificou de cruéis e injustas as medidas de economia propostas pelos conservadores. O governo, com o apoio dos liberais derrotou um voto da censura proposto pelos trabalhistas por 309 votos contra 278. Até seguido a Câmara dos Comuns, aprovou o programa de austeridade por 300 votos contra 275.

indões! ....

## 1.047 Aviões Destruidos

COM O OITAVO EXERCÍTO AMERICANO NA COREIA, 1 (I.N.S.) — A Força Aérea Americana anunciou que 846 aviões sino-coreanos dos quais 700 a jato, foram destruídos ou avariados durante a guerra coreana, enquanto que os americanos perderam 1.047 aviões.

## FALA A RÁDIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL: Das 20,30 às 21,00 horas, nas ondas de 31 e 49 metros.

PARA O BRASIL: Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

## Continua a Crise Italiana

ROMA, 1 (INS) — O premier Alcide De Gasperi pediu hoje um voto de confiança sobre a decisão de seu governo em limitar os aumentos de vencimentos para os empregados do governo para sessenta e um mil milhões de liras e foi apoiado pela Câmara de Deputados por duzentos e oitenta e

cinco votos contra duzentos e trinta e três. Apesar desta vitória, De Gasperi sente o efeito das reversas que sofreu recentemente no Parlamento e se tem entendido que tem em consideração a conveniência de reorganizar seu gabinete para trazer a ele uma representação da ala direita do Partido Cristão Democrata.

## ATRAVÉS DO MUNDO

## TRES MORTOS

Morreram em desastre de caminhão três membros da Polícia Militar britânica quando se dirigiam para a região mineira de Perik a fim de reprimir o movimento dos trabalhadores das minas.

## FÉRIAS DE OPERÁRIOS

Quatro mil trabalhadores poloneses foram enviados por suas empresas e sindicatos para passarem as férias nos centros de descanso de inverno, no decorrer de dezembro, recebendo grátis todo equipamento para esportes de inverno.

## ESCAVADEIRA

Chegou à Tchecoslováquia uma escavadeira ambulante, do tipo geralmente empregado nas gigantescas construções do comunismo na URSS, a fim de auxiliar os mineiros do norte da Boêmia a completarem com êxito o plano de produção.

## CONTRA A

## REMILITARIZAÇÃO

96,4% dos habitantes do distrito de Kirchdorf, em Hamburgo, zona portuária, votaram contra a remilitarização da Alemanha Ocidental.

## DE SICA PREMIADO

A Associação de Críticos Cinematográficos selecionou o filme italiano «Umberto D», dirigido por Vittorio de Sica, como a melhor película apresentada no segundo festival cinematográfico internacional, terminado ontem em Punta del Este.

O filme japonês «Rashomon» obteve uma menção especial, bem como o filme sueco, «Senhorita Julia», pela direção fotográfica e enquadramento.

## CATASTROFE

No transcurso de 1951 morreram acidentalmente nos Estados Unidos, 93 mil pessoas, e nove milhões ficaram feridas. O total de mortes provocadas por acidentes rodoviários atinge a 37.000 pessoas, sendo essa cifra mais elevada que se registrou nestes dez últimos anos.

## NA FRANÇA

Nos últimos cinco anos os preços dos artigos industriais franceses aumentaram 4 vezes e meia. Os produtos agrícolas encareceram 25%.

## NA ALBÂNIA

Na República Popular da Albânia foi publicada a disposição para a realização de uma nova grande obra. Será construída uma grande empresa refinadora de petróleo.

## EXPOSIÇÃO

O pavilhão soviético na exposição internacional da indústria em Bombaim tem grande frequência. O material exposto causa grande admiração a todas as pessoas.

# Pela Eliminação Das Barreiras Comerciais

NOVAS ADESÕES À CONFERÊNCIA ECONÔMICA DE MOSCOW ANUNCIADAS PELA AGÊNCIA TASS

PARIS, 1 (I.P.) — A agência soviética Tass noticia que a imprensa de Moscou vem dando amplo destaque ao noticiário sobre a Conferência Econômica Internacional que se reunirá em abril próximo na capital. O «Pravda» e o «Isvestia» noticiam o comparecimento de representantes de novos países. Acentua-se nos últimos dias a importância da delegação japonesa, da qual vão participar importantes personalidades do comércio e da indústria.

A agência Tass cita uma

declaração do ex-ministro do Comércio da Grã Bretanha, sir Hartley Shawcross, segundo a qual o Oriente europeu é a única fonte abastecedora de matérias primas de que necessita o Ocidente. Revela-se, ademais, que a Índia vai mandar trinta delegados à

Conferência de Moscou, o Paquistão vinte, e que já está assegurada a participação da maioria dos países da América Latina. A agência Tass friza a necessidade imperativa de se eliminarem as barreiras comerciais entre países de regime econômico diferente.

## Folhina do Movimento Carioca Pela Paz

FEVEREIRO

2

Total de assinaturas recolhido até o dia 31 361.555 .... 55%

### 2º Grupo

C. P. Da Light	14.707	81%
C. P. Dos Func. Municipais	11.812	64%
C. P. Do Arsenal de Marinha	8.410	52%
C. P. Dos Textéis	2.223	87%
C. P. Dos Ferrovários	1.196	10%
C. P. Dos Aeroviários	468	

### 4º Grupo

C. P. Dos Comerciantes	1.957	65%
C. P. Dos Jornalistas	9.075	60%
C. P. Dos Servidores Públicos	4.519	50%
C. P. Dos Previdenciários	3.959	49%
C. P. Da Construção Civil	940	31%
C. P. Dos Seguritários	693	23%
C. P. Dos Hoteleiros	678	22%
C. P. Dos Engenheiros	225	22%
C. P. Da Cruzada Médica	264	13%
C. P. Dos Bancários	1.718	11%
Avulsos	1.008	

## Civilização OCIDENTAL

RALPH FONG, de 23 anos, de idade, de Fairfield, Califórnia, tentou assaltar dois homens da força aérea para assassinar sua esposa, e assim receber os 10.000 dólares do seguro de vida.

Quando a polícia perguntou porque ele não se decidiu a fazer ele próprio o «serviço», Cong respondeu: «Eu a amo demais para que tivesse com a minha própria mão»!

(Dos «Bilhets Americanos», do «Correio da Manhã» de ontem, de R. M. Mac Coll.)

# Grandiosos êxitos da economia Soviética em 1951

MOSCOU, 1 (I.P.) — A Direção Central de Estatística, adjunta ao ministério dos Negócios Interiores da União Soviética, divulgou um importante comunicado sobre os grandiosos êxitos da economia soviética no cumprimento do Plano Estatal de Fomento para 1951.

O comunicado assinala que a indústria soviética cumpriu o plano da produção anual global correspondente a 1951 em 108,6%. Nas indústrias siderúrgica, carbonífera, petrolífera, de eletricidade, construção de máquinas agrícolas e materiais de construção foram obtidos novos êxitos. As empresas da indústria alimentar cumpriram o plano de produção em 107%. A tarefa tomada pelo governo soviético para a produção suplementar de artigos industriais e de viveres, acima do plano anual estabelecido, foi ultrapassada. A produção global de toda a indústria da URSS em 1951 aumentou 16% em comparação com 1950.

Aumentou de 8 a 15% a produção de ferro fundido, aço, laminados, carvão, petróleo, energia elétrica e máquinas agrícolas. Aumentou de 20% a produção de tijolos, relacionada com a realização dos amplos trabalhos de construção, particularmente de casas de moradia.

Em comparação com 1950 as empresas soviéticas aumentaram a produção de tecidos, calçados, máquinas de costura, aparelhos fotográficos, rádios etc.. A produção de tecidos de lã aumentou 13%, de seda, 34% e de calçados, 17%.

Tomando como base o ano de 1950, a produção de peixe 22%, manteiga, 6%, dos produtos lácteos, 44%, etc..

Em 1951 na URSS foram criados cerca de 500 novos modelos e marcas de máquinas e aparelhos importantíssimos. Isto assegurou o progresso técnico da economia. Foram criados novos tipos de potentes turbinas a vapor, caldeiras de alta pressão, turbinas elétricas, geradoras, hidrelétricas, potentes máquinas aspiradoras de dragagem, escavadoras, caminhões de 25 toneladas de carga amplamente utilizados nos trabalhos de grandes sistemas hidráulicos dos Rios Volga, Dnieper e Amudária.

No ano que passou, a indústria carbonífera soviética foi terminada a mecanização dos processos de extração, fracionamento, elevação à superfície e carregamento de carvão. 87% da produção de aço são fundidos em fornos Martin dotados de regularização automática e térmica. Em todos os ramos da indústria da URSS foi levada a cabo ampla mecanização e automatização do processo da produção.

Em 1951 foi um ano de novos êxitos no fomento da agricultura e pecuária. A colheita de cereais, não obstante as más condições atmosféricas numa série de regiões da URSS, foi elevada para 120 milhões de toneladas. A colheita de trigo e centeio foi superior à de 1950.

A colheita de algodão e beterraba também ultrapassou 1950. Em 1951 foram fornecidos à agricultura soviética 137 mil tratores, 58 mil colheitadeiras-bulldozadoras, 59 mil caminhões e 40 mil milhões de outros utensílios tais como escavadoras, recolhedoras, etc..

Na esfera da criação de gado os êxitos foram enormes. O número de cabeças de gado aumentou em 14 milhões. No país são realizados amplos trabalhos de arborização. Em 1951 foi arborizada uma

superfície de 745 mil hectares. Foram realizadas grandes obras de construção. Adquiriu grande envergadura a construção de centrais hidroelétricas.

Em 1951 foi observada grande ampliação no comércio. A quarta baixa consecutiva dos preços dos artigos de amplo consumo, realizada em 1º de março de 1951 conduziu a um maior reforço do rublo, à elevação de sua capacidade de compra e ao aumento da venda de mercadorias à população. O comércio do Estado vendeu as cooperativas 15% de mercadorias mais que em 1950. A venda de carne, por exemplo, aumentou 32%, de salame, 29%, manteiga, 10 por cento, e produtos lácteos, 35%, açúcar, 29%.

Aumentou consideravelmente a venda de tecidos, calçados, móveis, relógios, máquinas fotográficas, rádios, frigoríficos, etc..

Em 1951, como nos anos anteriores não houve desemprego na URSS. O número de

operários e empregados na economia aumentou em um milhão de 600 mil, atingindo agora 40.600.000 pessoas.

Foram observados também grandes êxitos na esfera da cultura. O número de escolas secundárias foi aumentado em mais cinco mil. Nos 837 estabelecimentos de ensino superior foram frequentados por 106 mil estudantes mais do que em 1950. O número total de especialistas com instrução superior e secundária aumentou na economia soviética em 8%.

No país soviético foi observado igualmente o aumento do número de bibliotecas, cinemas, sanatórios e casas de repouso.

Em comparação com 1950, a renda nacional da URSS aumentou 12%. Na URSS toda a renda nacional pertence aos trabalhadores. Para satisfazer as suas necessidades materiais e culturais, os trabalhadores soviéticos recebem cerca de 75% da renda nacional. A parte restante da renda nacional foi colocada à disposição do Estado, dos kolхозes e das cooperativas.

Em 1951, a renda dos operários, empregados e camponeses da URSS aumentou 19 por cento.

## Dr. MILTON LOBATC

POBECULOSE — CLINICA FM GERAL  
Rua Alvaro Alvim, 31 — 501 (Cineândia)  
HORARIO: 9 às 11 horas — 2as, 4as, 6as, 14 às 18 horas — 3as, 5as e Sábados.  
CONSULTAS POPULARES PELA MANHÃ

## VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERCE

A INSTALADORA de máquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.



Modelos — FRANK — BURDA — COSTURA PARA FANTASIA — PARA PAIS.

Cr\$ 150,00 e Cr\$ 230,00

ENTRADA

URUGUAYANA, 150 — Telefone: 28-4438

## MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310



NA CAMARA FEDERAL

# « O Projeto de Vargas É Originário dos Trustes », Afirma o Sr. Bernades

Mais um energético libelo contra a tentativa entreguista do governo — Diretamente responsabilizado o Sr. Getúlio Vargas — O petróleo é um patrimônio sagrado da nação e cumpre defendê-lo, afirma o ex-presidente da República

Em discurso ontem pronunciado na Câmara Federal, o deputado Artur Bernardes denunciou o perigo em que nos encontramos de ver nosso território e nossas riquezas entregues aos estrangeiros, mediante acordos e tratados lesivos aos interesses nacionais. «Caminhamos para a boca da serpente», advertiu, depois de desmascarar como impatriótico e entreguista o projeto sobre o Petróleo, que o sr. Getúlio Vargas encaminhou à Câmara dos Deputados. «O projeto é originário dos trusts», disse ainda. Com base em sua experiência a respeito, o Projeto teria passado dos trusts aos trusts de ferro, que, por sua vez, passaram às mãos de um economista, assistente do sr. Getúlio Vargas.

A denúncia do ex-presidente da República provocou verdadeira chuva de apertes, inclusive de representantes do governo, que, não obstante, preferiram não defender o projeto e se limitaram a falar das intenções do presidente da República.

Mostrou-se ainda o sr. Bernardes inclinado a requerer uma sessão secreta para fazer revelações sobre a questão do petróleo.

O ENGODO DOS TRUSTES

Antes de entrar no problema específico do projeto sobre o petróleo, o deputado Artur Bernardes reportou-se à luta que teve de travar contra a Itabira Iron no caso dos minérios de ferro. No contrato que a Itabira queria assinar com o governo federal, e que mais tarde conseguiu, fazia uma vaga promessa de instalar uma Usina Siderúrgica no país, com capacidade de 150 mil toneladas anualmente. Era o engodo do truste. «Fazem mil e uma promessas vagas, a fim de obter concessões e abocanhar nossas riquezas». O mesmo visam os americanos no caso da Hilela Amazonica. E o mesmo, também, com relação ao petróleo, cujo melhor instrumento dos trusts, no momento, é o projeto encaminhado à Câmara.

«O que os trusts não conseguiram na ocasião em que ainda se gozava de direitos democráticos — disse o ex-presidente Bernardes — conseguiram depois, na época da ditadura». Mostrou, ali, que o clima ditatorial serve aos trusts, ao capital estrangeiro.

RESISTENCIA AO SUBORNO DOS TRUSTES

O deputado Euzébio Rocha, em aparte, assinalou que os trusts, e que os trusts visam arrancar nossas riquezas, lavar buracos em nosso solo, deixar a nação improdutiva e economicamente presa e subordinada ao estrangeiro.

Retoma então a palavra o sr. Artur Bernardes, para mostrar que essa situação deve ser evitada em nosso país. «O que sucedeu com os nossos minérios de ferro», afirmou — deve-se evitar que suceda com o nosso petróleo. Devemos, para isso, impor a maior resistência ao suborno do capital estrangeiro. Sou um homem de responsabilidade. Já ocupei cargos de relevância na vida pública do país, tive oportunidade de tratar com estrangeiros, com representantes dos trusts, e esse trato me mostrou que a única solução para os nossos problemas é a solução nacionalista».

Acrescentou o orador: «Quero fazer uma advertência e um apelo aos meus nobres colegas: reflitam duas vezes antes de empregar o seu voto. O petróleo é um patrimônio sagrado da nação».

AMPLIAR A LUTA...

(Concluindo da 1.ª pag.)

povo protestou energicamente contra o aumento das gaseagens.

Mas não só o preço da carne e dos trens subiu nestes últimos dias. Pode-se dizer que nenhum artigo de amplo consumo escapou à onda inflacionista. O primeiro aniversário da posse de Vargas, e já é evidente que o povo não tolerará tal situação e já se prepara para dar o merecido castigo a seus exploradores. O chamado bolote contra os açougues já não se restringe a comprar menos carne ou não comprá-la. Isso afinal não é mais do que uma consequência imediata do próprio aumento dos preços que colocaram um quilo de carne completamente fora da capacidade aquisitiva da maioria da população. Mas o movimento dos moradores do Estácio inaugura uma nova fase. Que se erga o povo, seguindo esse exemplo, contra a Light, cujos bondes passaram a custar mais caro dentro de breves dias, contra os cafés, que passaram a 80 centavos, contra a Cantareira, contra todos os serviços que majoraram seus preços. Os preços majorados não devem ser pagos. O povo, na defesa de seu direito à subsistência, é invencível se souber organizar-se e exigir a seus direitos.

NO ESTACIO

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

Apolvora sem a qual o Brasil não poderá se defender de situações futuras.

A QUESTÃO DA BOA FÉ DE GETULIO

Depois de analisar o projeto do petróleo encaminhado pelo governo ao Parlamento, analisando o seu caráter entreguista, afirmou o sr. Bernardes que durante a campanha eleitoral Getúlio prometera que o petróleo seria explorado exclusivamente por brasileiros. Entretanto, por influência dos trusts enviou ao Parlamento um projeto que, ao contrário de defender os interesses nacionais, serve aos estrangeiros.

Apartei, então, o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria:

— Errar todo mundo erra. Mas se o Presidente errou não foi por influência dos trusts. Ele expressou no projeto aquilo que pensa.

Volto o sr. Bernardes: — Eu pensei fazer justiça ao Presidente da República. Por isso disse que tinha sido influenciado pelos trusts, ilaqueado em sua boa fé. Isso, porque, se o não foi, a coisa é mais grave.

Apartei, agora, o sr. Euzébio Rocha, do P.T.B.:

— Quando eu tomei conhecimento do projeto, estive com S. Excia. o sr. Presidente da República, tendo expressado minhas dúvidas. S. Excia. me afirmou que não tinha sido ovidido por quem fez o projeto.

Apartei, também o sr. Helitor Beltrão:

— Getúlio não foi ilaqueado por ninguém. E nunca agiu de boa fé.

Apartei, também o deputado Lobo Carneiro:

— Se o Presidente da República foi ilaqueado em sua boa fé e sabe disso, que o impede de mandar à Casa uma mensagem dizendo que o projeto não corresponde à sua maneira de pensar?

Volta a falar o deputado Artur Bernardes, e assinala que o ilaqueamento da boa fé foi uma hipótese que levantou. O que importava era que o projeto, aparentemente nacionalista, na sua exposição de motivos, é entreguista na realidade, deixando as portas abertas para a penetração dos trusts. Fez, então, um apelo ao Presidente da República no sentido de que não faça dadas ao estrangeiro à custa do patrimônio da nação. Mostrou que o nosso povo não se acha apenas na miséria, mas em verdadeiro estado de penúria. Citou exemplos de mulheres do povo que não saem de casa por não terem um trapo para cobrir o corpo. No país não há escolas e hospitais suficientes. O número de doenças e analfabetos é uma coisa espantosa. E diante dessa situação, em vez do governo estar preocupado em defender e explorar nossas riquezas, possibilitando uma vida melhor para o nosso povo, tenta entregar o que é nosso, o que nos pertence, aos trusts estrangeiros. Mostrou que as próprias elites atravessam situação difícil. E que cabe a todos unirmos seus esforços no sentido de salvar o petróleo das mãos dos trusts, defendendo ao mesmo tempo uma vida mais feliz para a nossa pátria e para nossa gente.

OPINIAO DE RENATO DE ALENCAR

O jornalista Renato de Alencar, do «Diário de Notícias» e da «Revista da Semana», afirmou-nos:

— Qualquer ameaça à liberdade de imprensa, parte de quem partir e se dirige a que jornal se dirige, só pode merecer de mim, que vivo dessa liberdade, a mais viva repulsa. É inacreditável mesmo que o ministro da Justiça, sendo o sr. Negrão de Lima, que é homem culto e membro de um governo que se diz constituinte, não pense antes de tudo em garantir a livre manifestação do pensamento. Esta é a sua missão, pela natureza de sua pasta: «é esta a principal conquista contida na Constituição de 1946».

OPINIAO DE HERACLIO SALES

Heráclio Sales, do «Correio da Manhã», e vice-presidente do Comitê de Imprensa da Câmara Federal, declarou:

— Qualquer ameaça à liberdade de imprensa, parte de quem partir e se dirige a que jornal se dirige, só pode merecer de mim, que vivo dessa liberdade, a mais viva repulsa. É inacreditável mesmo que o ministro da Justiça, sendo o sr. Negrão de Lima, que é homem culto e membro de um governo que se diz constituinte, não pense antes de tudo em garantir a livre manifestação do pensamento. Esta é a sua missão, pela natureza de sua pasta: «é esta a principal conquista contida na Constituição de 1946».

# Será Realizada em Março A Conferência Continental da Paz

Da tribuna da Câmara Federal o deputado Lobo Carneiro protestou, ontem, contra a ridícula proibição, por parte do governo, da Conferência Continental Americana Pela Paz, e contra as ameaças do Ministro da Justiça visando atingir os jornais populares.

Mostrou o orador que o sr. Getúlio Vargas comemorava, assim, o 1.º ano de governo, com medidas que além de constituir um flagrante desrespeito ao parágrafo 5.º do artigo 141 e ao art. 142 da Constituição da República, colocava o seu governo decididamente no campo dos provocadores de uma terceira guerra mundial e em marcha acelerada para o fascismo.

Na ocasião o sr. Lobo Carneiro leu o comunicado ontem distribuído à imprensa pela Secretaria da Comissão de Iniciativa da Conferência Continental Americana Pela Paz, assinalando com clareza as finalidades do grande convênio que unirá as três Américas contra a guerra, e que deverá ser realizado entre os dias 11 e 18 de março, numa capital americana.

Recebemos da Comissão Brasileira de Patrocínio da Conferência Continental Pela Paz a seguinte nota:

«A Comissão Brasileira de Patrocínio, com a responsabilidade assumida perante a personalidade da mais alta projeção, de todos os países da América, convocadores da CONFERÊNCIA CONTINENTAL AMERICANA PELA PAZ, sente-se no dever de manifestar-se sobre os pronunciamentos feitos contra a realização e o espírito da Conferência».

A Comissão de Iniciativa, organizadora da CONFERÊNCIA, tem frizado, em diversos documentos amplamente divulgados através de toda a América, a absoluta independência dessa reunião internacional, que não se subordina aos programas ou plataformas de nenhuma organização existente e, acrescentamos, muito menos as diretrizes políticas de qualquer país, como foi dito na justificativa

para proibir a CONFERÊNCIA. Esta se propõe realizar um amplo encontro de todas as opiniões que defendem a necessidade de assegurar a paz mundial. A própria ordem do dia, refletindo sua orientação democrática e afirmando a inexistência de qualquer ponto de vista preconcebido sobre como atingir os objetivos de paz, propõe a alternativa: paz pelos métodos de prevenção armada ou pelo predomínio do espírito de negociações, de entendimento pacífico? Sendo, a CONFERÊNCIA como uma mesarredonda continental, aberta a todos os que desejam a paz, não obstante possam divergir sobre como atingi-la, não cogitamos das causas nem das forças responsáveis pela atual tensão internacional.

Negar aos povos o direito de opinar sobre essa situação e de contribuir para a salvação de suas próprias vidas e de seu próprio patrimônio que é a civilização, contraria os princípios mais legítimos da democracia. A consciência do perigo de uma nova guerra mundial existe entre todos os povos do mundo, e os fatos que se refletem de mil e uma forma sobre as nações como as declarações e discursos de personalidades de alta responsabilidade ou governos de outros países, entre eles chefes de Estado, e Ministros do Exterior reunidos na O.N.U., no Brasil, repetidas vezes, o mesmo tem feito o Sr. Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas. Assim, os problemas da paz, sua discussão e a procura de soluções para eles não podem ser taxados de assunto perigoso a ordem pública. Por outro lado, os governos e correntes

de opinião que pugnam sinceramente pela paz mundial, devem desejar, para sua obra altamente humana, o apoio indispensável dos povos, cujas iniciativas o capacidade criadora são insubstituíveis.

A Comissão Brasileira de Patrocínio não ignora que em escala mundial existem grupos, reduziísimos, mas de alta influência, que desejam a desgraça de uma nova guerra. Mas não assumem o compromisso, perante outras comissões dos países americanos e, perante os organizadores constituídos em Comissão de Iniciativa, a Comissão Brasileira de Patrocínio estava persuadida de que o Governo, fiel às tradições democráticas pacíficas e de hospitalidade do povo brasileiro, não oporia obstáculos à realização da CONFERÊNCIA.

Não será difícil avaliar a

grande expectativa e interesse em torno da realização da Conferência quando se sabe que entre os seus convocadores se encontram figuras como Gabriela Mistral, Prêmio Nobel de Literatura, Dr. Benjamin Cavallero Arizaga, Presidente da Corte Suprema de Justiça do Equador; Dr. Salvador Alende, Vice-Presidente do Senado do Chile; Dr. Roberto Alvarado Fuentes, Presidente do Congresso Nacional da Guatemala; Dr. José Galvez, ex-Vice-Presidente da República do Peru; Padre Enrique Peres Arberes, Sacerdote Católico e naturalista, da Colômbia; Dr. João Pereira Sampaio, Desembargador da Corte de Apelação do Rio Grande do Sul (Brasil); Dr. Joseph Fletcher, Professor do Seminário Teológico de Cambridge (Estados Unidos); o cantor Paul Robeson, dos Estados Unidos; o arquiteto Oscar Niemeyer e o pintor Cândido Portinari do Brasil; Dr. Leonidas Barletta, Diretor do Teatro (oficial) do povo de Buenos Aires; general Mariño Jara, ex-ministro de Marinha do México; Carlos Garcia Velez, general da Independência de Cuba — para citar apenas algumas das personalidades mais eminentes.

A convocação da Conferência encontrou, no Brasil, a mais entusiástica acolhida, tendo merecido a adesão ou o apoio de figuras destacadas como o chanceler Oswaldo Aranha, desembargador Henrique Vianna, Ministro Armando de Sá, Juiz Prado, vinte e sete illustres vereadores do Distrito Federal, deputados federais Turcilio Viera de Melo e Coutinho Cavalcanti, dr. André Nunes Junior — presidente da Câmara Municipal de São Paulo. A Assembleia Legislativa do Pará solidarizou-se oficialmente com a Comissão Brasileira de Patrocínio, apoiando a realização da Conferência. Na Bahia, a exemplo do que ocorreu no Rio Grande do Norte, São Paulo e outros Estados, constituiu-se a Comissão Estadual de Apoio, presidida pelo deputado João Nogueira, com a adesão dos Deputados Estaduais Wilson Lima, Haroldo Guerra, Eneas Cavalcanti, Heli Ramos, André Negreiros, Raimundo Santos, Osvaldo Ribeiro, Antonio Brito, Raimundo Sales, José Cunha, Edgar Pereira. Seria impossível, aqui enumerar todas as destacadas personalidades que subscreveram o Manifesto da Conferência, dando-lhe o mais franco apoio.

Essa medida proibitiva está em franco conflito com a Constituição da República e com os Direitos do Homem, tradicionalmente defendidos pelos representantes do Brasil em assembleias internacionais.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1934. — (a) — Campos Vergel, deputado federal; Filipe Coelho, deputado federal; general Feliciano Cardoso; Oscar Niemeyer, arquiteto; Cândido Portinari, pintor; Graciliano Ramos, escritor; dr. Abel Chermont, advogado; Edson Carneiro, escritor.

# Protesta o Carioca Contra O Aumento do Cafézinho

Ouvindo o povo carioca sobre o absurdo aumento do preço do cafézinho, a reportagem da IMPRESSA POPULAR anotou as seguintes declarações:

— Como lavrador que sou, — disse o sr. Antonio Almeida, acho esse aumento um absurdo. Café em nosso país se queima às toneladas. Não há justificativa para esse aumento.

O sr. Luiz Brito dos Santos também deu sua opinião:

— Outro dia o café foi aumentado. Onde se vai par com tanto aumento? Parece até o fim do mundo.

GOVERNO DE NEGOCIATAS

— Mais uma injustiça praticada contra a bolsa do povo — afirmou o sr. José Martins. Esse aumento é revoltante. Somos produtores de 2 terços do café mundial. O governo só faz assinar au-

mentos. Não toma nenhuma providência contra o agravamento da situação do povo.

Ao seu lado, o sr. Carlos da Silva também opinou: — Além disso, o governo não incentiva a produção. As terras estão clamando por providências. Mas o governo quando se mete em alguma iniciativa redunha sempre em negociações. Por exemplo: os 80 milhões de cruzados emendados na Baixada Fluminense, que atualmente está abandonada. Deixo o meu protesto contra o aumento do cafézinho.

— Todo dia ouço falar em novo aumento. O meu salário, porém, continua o mesmo. Vou ter que deixar de tomar café, que é a minha principal bebida — afirmou o comerciante Joaquim do Leite e Silva.

— Por 50 centavos já é caro — interveio seu companheiro Delfino Dias. — Isto é mesmo um absurdo. Nem o cafézinho foi respeitado.

Ouvimos, em seguida, a opinião do sr. Abílio Cunha Filho, proprietário do Café Palheta. Achei pouco o aumento de 10 centavos. Isto porque, a venda do cafézinho só dá prejuízo. Immediatamente, numerosos populares, que rodeavam a reportagem, discordaram da opinião do nosso informante. O sr. José Maria Pontes afirmou: — O aumento é absurdo. Nada justifica. O Brasil é o maior produtor de café do mundo. O que falta e boa vontade do governo em proteger nosso bolso.

— Estou de acordo. 60 centavos por uma xícara de café é o cúmulo. O pobre não tem mais para onde se virar. — afirmou também o sr. Américo Guimarães.

# Indignação Popular NaCentral

A Central do Brasil inaugurou ontem o aumento de passagens pondo em prática a resolução de não mais vender bilhetes de ida e volta para os trens elétricos. Tal medida além de encarecer as passagens diárias em 20 centavos, que era o desconto concedido, criou sério problema à tarde, em Pedro II.

Compreende-se perfeitamente que todos os moradores dos subúrbios compravam pela manhã suas passagens de ida e volta em diferentes estações e, à tarde, passavam diretamente pelas borboletas. Agora, devem comprar, pela manhã, apenas passagem de ida. À noite, terá de ser adquirida em Pedro II.

FILOS ENORMES

Como era de esperar, às primeiras horas da tarde foram se formando filas enormes diante dos guichês e a situação se agravou à medida que se aproximava a hora crítica do fechamento das fabricas e do comércio. A indignação popular, nesse momento, não teve limites. O aumento por si só constituía motivo de revolta, mas a demora, o sofrimento de horas nas filas depois de um dia exaustivo de trabalho tornava-se insuportável.

VIOLENCIAS POLICIAIS

Diante dos primeiros protestos a administração da Central tomou a providência costumeira: pediu reforço para o policiamento. Dentro em breve a gare de Pedro II transformou-se em uma praça de armas. Todas as polícias lá estavam representadas com grandes contingentes embaixados. Os tiras da rua da Relação aproveitaram como sempre a oportunidade para as mais revoltantes violências. Casos houve de senhoras e moças que, por protestarem contra a absurda medida foram arrancadas das filas brutalmente e levadas para o posto policial da Central. Inúmeros prisões foram feitas.

Mas nem as violências policiais, nem o aparato bélico fizeram o povo calar. A revolta crescia a cada instante e essa situação durou até altas horas, quando as filas foram diminuindo e os trens foram dando vazão ao povo que se acumulava nas plataformas.

PELA MANHÃ, NOS SUBURBIOS

Já pela manhã, nos subúrbios tinha havido protestos contra a recusa de venda das passagens de ida e volta. Em Cascadura grande massa popular protestou energicamente e vários oradores concitaram a massa a tomar uma

posição mais consequente para não deixar se matar de fome. Quando falava um popular que explicava ao povo que o governo de Vargas só está interessado em preparar a guerra e por isso a vida do povo se torna cada vez pior, chegaram vários policiais que deram voz de prisão ao orador. A massa porém arrancou o popular das mãos dos tiras e avançou contra eles com tal fúria que os poz em fuga.

Esperam-se para hoje novos protestos pois o povo já começa a demonstrar a sua disposição de luta contra a miséria progressiva que o governo lhe impõe e mostra claramente que não concorda com tal situação.

# Pronunciam-se os Jornalistas em Defesa da Liberdade de Imprensa

A PROPOSITO

tipicamente fascista do Ministro da Justiça contra os jornais populares, inclusive com a ameaça de interdição das oficinas, procuramos ouvir, ontem, alguns jornalistas profissionais, de vários órgãos da imprensa carioca.

FALA GONDIM DA FONSECA

Afirmou-nos o jornalista Gondim da Fonseca, do «Jornal de Debates»:

— Sou partidário absoluto da liberdade de imprensa. Nunca, até hoje, se conseguiu liquidar uma idéia pela violência. Naturalmente, o sr. Negrão de Lima é partidário de Sorel, o que escreveu aquele «Essai sur la violence». Mas como está equivocado, em suas investidas contra a liberdade de imprensa!

OPINIAO DE HERACLIO SALES

Heráclio Sales, do «Correio da Manhã», e vice-presidente do Comitê de Imprensa da Câmara Federal, declarou:

— Qualquer ameaça à liberdade de imprensa, parte de quem partir e se dirige a que jornal se dirige, só pode merecer de mim, que vivo dessa liberdade, a mais viva repulsa. É inacreditável mesmo que o ministro da Justiça, sendo o sr. Negrão de Lima, que é homem culto e membro de um governo que se diz constituinte, não pense antes de tudo em garantir a livre manifestação do pensamento. Esta é a sua missão, pela natureza de sua pasta: «é esta a principal conquista contida na Constituição de 1946».

Reputo as declarações do sr. Negrão de Lima uma verdadeira afronta às nossas tradições de liberdade de pensamento. O mais ridículo é que, citando artigos da Constituição para basear suas ameaças à liberdade, o ministro da Justiça pretende ludibriar a opinião pública, pois não há artigo da Constituição que lhe dê direito a investir contra a liberdade de imprensa. Não é preciso ser-se ministro e nem jurista para compreender a Constituição. Qualquer cidadão de mediana cultura e inteligência pode compreender os textos constitucionais, sabendo, assim, quanto são mentirosas as argumentações do sr. Negrão de Lima.

Outra coisa que é importante salientar é que estamos num regime tão policial que primeiro o Chefe de Polícia toma medidas, como no caso da proibição da Conferência Continental da Paz, para depois o ministro ratificar com uma entrevista. Sou inteiramente pela liberdade da imprensa e estarei sempre na primeira fila na defesa de qualquer jornal ameaçado pela violência fascista de qualquer governo.

OPINIAO DE MARIO CORDEIRO

Assim se expressou o jornalista Mario Cordeiro:

— O Ministro diz que não adianta fechar jornais porque mudam de nome. Então, embaragado, pretende liquidar o assunto fechando também as oficinas. Há maior prova de intenções fascistas do que esta? Mas é evidente que essas medidas de violência não liquidam as idéias. Pelo contrário, tornam essas idéias sedutoras, transformando em mártires e heróis os que se batem por elas.

OPINIAO DE MARIO WADDING

Opinião do jornalista Mario Wadding, da bancada de imprensa da Câmara Federal:

— As declarações do sr. Negrão de Lima se assemelham às de um cidadão que na falta de argumentos recorre à violência. Efectivamente, idéias se combatem com idéias. Se não se tem argumentos para combater as que se segue caído. A violência é que é recurso tipicamente nazista. Sou ardorosamente favorável à liberdade de imprensa.

# Vargas e Segadas Responsáveis Pelo Escândalo do Fundo Sindical

Continuam ainda no cartaz, ocupando as primeiras páginas dos jornais os desfalques, roubos e outras tantas sujeiras praticadas com o dinheiro do Fundo Sindical. Cada dia que passa os escândalos tomam vulto e vão surgindo caras novas nesse impressionante rosário de ladrocinhos onde funcionários e ministros se enfileiram e se acusam mutuamente, sem o mínimo pudor, tornando evidente a responsabilidade do governo, a começar por Vargas e Segadas.

O último caso a vir à baila foi do próprio tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical que desapareceu com 1 milhão e 500 mil cruzados, para aparecer depois e acusar o sr. Segadas Viana e o próprio governo como culpados pela delapidação do dinheiro dos trabalhadores. Com as declarações do sr. Agnaldo da Fonseca, os escândalos atingem ao auge, pois agora estão em cena não só os membros da C.I.S., mas também o titular da pasta do Trabalho e o presidente da República, acusados diretamente pelo último assaltante do Fundo Sindical.

A HISTÓRIA VEM DE LONGE

O caso do tesoureiro da C.I.S. é o mais recente, porém os assaltos ao Fundo Sindical vêm de longe. Vem de 1933, durante a ditadura do Estado Novo, época em que foi criado o famigerado imposto pelo sr. Getúlio Vargas. Desde aquele ano os princípios de 1945 o dinheiro arrecadado dos trabalhadores jamais foi utilizado em seu benefício. Com ele foi criado, sim, o «setor trabalhista» do DOPS, cujos boletins eram, como ainda hoje, parcos com o número do Fundo Sindical. As despesas com festejos de 1.º de Maio, banquetes e «reunhões» foram também do Fundo Sindical. O DIP estava ali para impedir que a imprensa denunciase ou falasse sobre o assunto e a polícia de prontidão para fazer calar aquele que primeiro se manifestasse contra as bocanetas do ditador.

MARMELADAS INCONTAVEIS

No governo, de Dutra a colina mudou de figura. As marmeladas progrediram no governo do general, sem controle e às claras.

Durante a administração do sr. Negrão de Lima foram gastos dezessete milhões de cruzados, sendo mais da metade desse dinheiro embolsado pelos promotores do «conclave». Após o «conclave» esses mesmos pelegos «criaram» a Confederação Nacional dos Trabalhadores, entidade que não pôde ser legalizada, por ser fascista e contrária a Constituição. Os seus «fundadores» já haviam se aposentado de cinco milhões de cruzados e não mais os restituíram ao Fundo Sindical. Nessa mesma época foram doados ao pelego Calisto Ribeiro Duarte um milhão e trezentos mil cruzados para fundar a Confederação dos trabalhadores. No comércio, que até hoje ainda não tem sequer sede própria. Dessa quantia o sr. Daudt de Oliveira embolsou 600 mil cruzados para entregar aos jornais que iriam fazer a propaganda da «grande» instituição. O restante foi gasto na festa de fundação.

Uma orgia parecia não ter fim e embora contrariasse a Legislação do Trabalho sem mais

nem menos o sr. Negrão de Lima entregou ao pelego Távora a importância de 5 milhões para fundar a Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores. A aventura fracassou, como já era previsto e o dinheiro desapareceu. O dinheiro dos trabalhadores sala à larga e quando o sr. Negrão de Lima deixou o Ministério o roubo no Fundo Sindical elevava-se há mais de 650 milhões de cruzados.

COMPRARAM ATÉ A IMPRENSA

Nomendo Morvan Dias de Figueiredo tudo continuou como estava. O auxiliar de Dutra autorizou a criação de verbas para subvencionar os jornais. Calisto Ribeiro nessa época comprou automóvel, passou a morar em apartamentos chiques e teve até chauffeur particular. As viagens ao estrangeiro se sucederam por conta do Fundo Sindical.

Honório Monteiro, o último ministro do Trabalho de Dutra, mandou logo de saída aumentar os ordenados dos membros da Comissão do Imposto Sindical, com quem teria que agir futuramente. No primeiro mês de administração estourou o primeiro escândalo: desfalque no serviço de estrepotofonia.

Dutra foi à Bahia e o dinheiro para custear as despesas da festa e viagem do presidente e sua comitiva saiu, como sempre, do Fundo Sindical. As subvensões aos jornais continuavam e Cândido Mota Filho, «donos» da C.T.O.S., enriqueceu da noite para o dia. Quinze milhões de cruzados foram gastos em aluguel de camas de hospital, quando podia a CTS adquirir um que estava à venda por cinco milhões. Por sugestão de Calisto Ribeiro Duarte a C.I.S. aprovou dr uma comissão sobre aquele total de 80% para a imprensa. O sr. Honório Monteiro só para o diretor da Rádio Maré remeter um cheque de 100 mil cruzados.

Em apenas dois meses, o sr. Honório Monteiro delapidou 50 milhões do Fundo Sindical. VINHO DA MESMA PIPA... Saiu o general Dutra, entrou o sr. Getúlio Vargas e a coisa continuou na mesma. Com apenas uma diferença, os roubos

agora não feitos tão abertamente que a própria imprensa sabia não se sente com coragem de encobrir as falcatruas. Tanto na administração do sr. Danton Coelho como atualmente na do sr. Segadas os assaltos aos escabrosos e, como sempre, mais escabrosos implicados de pelegos ao próprio ministro do Trabalho. Foi no tempo de Danton que o Holanda Cavalcanti roubou 8 milhões do Fundo Sindical. Pedro Palheta, ex-presidente do Sindicato das Enxadas de Café roubou um milhão, e estabeleceu como proprietário de olaria no Estado do Rio e foram realizados os «congressos» em Madrid, Genebra, Milão, Viena e Paris. A viagem e a estadia dos pelegos naquelas cidades foram pagas com o dinheiro do Fundo Sindical.

Veio o sr. Segadas Viana e o tesoureiro da C.I.S. achando-se seguro, mete a mão e sarpas com 1 milhão e 500 mil cruzados, dinheiro arrecadado como imposto sindical. Aparece depois e faz declarações sensacionais de que os responsáveis pela ladrocinha são o Ministro do Trabalho e o sr. Getúlio Vargas, ou seja, o governo. Acusações estas de que o sr. Segadas não se defende e saiu com ovas, prometendo apontar os culpados no fim do inquérito que atualmente se processa, quando se sabe que as investigações não chegaram ao fim.

Eis um rápido e incompleto balanço de toda a espécie de roubos e assaltos ao Fundo Sindical. Das arrecadações do ilegal imposto, apenas o governo, a polícia e os traidores da classe operária têm usufruído toda a espécie de benefício de maneira ilegal e criminosa. Embebedados pela ganância e pela cobiça já não se importam mais com os escândalos e os seus nomes estão ali a eles ligados. A corrupção é geral, por onde existe uma força que para paralisar a tudo isso, o proletariado que saberá se erguer e impedir que prosiga o roubo de um dia, em seus salários para que mais duvida do paratentivo enriqueçam e vivam à tope forma de seus sonhos.







SEGUEM HOJE PARA SÃO PAULO, OS COMPONENTES DA EQUIPE DO FLUMINENSE, NA CAPITAL BANDEIRANTE TRICOLOR PARA ESSE EMBATE DEVERÁ SER A MESMA QUE INICIOU A PARTIDA FRENTE AO RACING CLUB, DE BUENOS AIRES

BANGU E FLAMENGO

# Peleja Inaugural

Pouco atraente o prélio desta tar de — Desfalcados os suburbanos — Os quadros para a partida — Ligeiramente favorito o esquadrão de Adãozinho



JAIR não se encontra em perfeitas condições físicas, motivo porque, talvez não atue esta tarde no Pacaembu, frente ao Corinthians. Deverá ter em Canhotinho, o seu substituto, à exemplo do ocorrido no domingo passado, por ocasião do último encontro do certame.

Flamengo e Bangu abrirão esta tarde, nesta Capital, o torneio Rio-São Paulo. Não se trata de um grande prêmio. E isto porque, o clube suburbano não contará com um bom número de seus reais valores. Além de ressentir-se da ausência da zaga titular, não contará com o médio Ruy, o qual deverá ser substituído pelo mineiro Lito.

O rubro-negro, ao contrário de seu oponente, se apresentará com a sua formação habitual. No arco, o paraguaio Garcia. Biguá e Pavão formarão a zaga, enquanto na linha média: Bria, Dequinha e Jordan, atuando. O ataque contará com Joel e Hermes, no setor direito. Adãozinho comandará a ofensiva.

## ESPORTE MENOR

VITORIOSO O SÃO JORGE

Realizou-se no dia 26 último, o encontro amistoso entre as equipes do São Jorge F. B. C. e do A. A. Elina, saindo vencedora a primeira pelo score de 2 a 1. O prêmio que teve a sua realização no gramado do York, no Encantado, apresentou os dois litigantes com as seguintes formações: São Jorge — Zequinha, Wilson e Zeca; Milton, Chico e Gabriel; Ormeno, Bernardino, Barreto, Aristóteles e Avila.

Elina — Lais, Osvaldo e Ubiratan; Sérgio, Antonio e Reginaldo; Paulo, Ney, Arlindo, Wilde e Lourival. Na segunda etapa, Barcelos atuou na zaga esquerda, em lugar de Ubiratan. O único ponto da equipe do Elina foi obtido por Wilde. Deve-se salientar que reinou durante todo o transcorrer do embate, um perfeito espírito de disciplina e cavalheirismo. A representação da A. A. Elina fez, nesta oportunidade, o seu jogo de estreia. Embora batido, deixou boa impressão, esperando os seus fans e dirigentes que nos próximos compromissos a equipe se apresente de forma ainda mais positiva.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: R. 15 de Novembro, 134 NITERÓI — Telefone 6937

## REAPARECEU MANECA

Eli também presente ao ensaio cruzmaltino — O meia baiano treinou bem, tendo, inclusive, assinalado um tento — Jansen na ponta — 2x1, para os titulares, o resultado da prática

Embora sem nenhum compromisso nas etapas iniciais do Rio-São Paulo, voltaram a campo os vascos, para mais um ensaio coletivo. E desta vez registrou-se um fato auspicioso para a família cruzmaltina. Maneca e Eli voltaram a ensaiar, envergando a jaqueta do campeão de 50. Assim, ao que tudo indica, os dois renomados players terão nas suas pretensões atendidas pelo clube, e nas condições físicas e técnicas de ambos assim o permitam, deverão enfrentar na noite de quarta-feira próxima, o Bangu, no primeiro cotejo do Vasco no presente torneio. Ademir tem o seu regresso marcado para hoje ou amanhã, por via marítima, devendo logo que chegue, ter o seu caso definitivamente resolvido. Barbosa, está com a sua permanência em São Januário periclitante, ainda mais agora que foi visto na Confederação examinando detalhes das leis que regem as transferências. Surge, além do

## NÃO SERÁ CEDIDO

A diretoria do Madureira resolveu incluir Genuino na delegação que seguirá para a Venezuela. Deste modo, não atenderá o pedido do Santos, que solicitara o craque mineiro por empréstimo.

## BILHETE AZUL

A pouco e pouco a turnê do tri-campeão vai caindo fora. Jurandir, Domingos, Nivaldo, Valido, Jaime, Zizinho Jarbas e outros já são reliquias de um passado faustoso para o Flamengo. Da turnê da volta guarda, em ação, restavam apenas Biguá e Nilton. O primeiro, depois de anunciar o abandono das chuteiras, voltou ao quadro e hoje é seu titular absoluto. Nilton é um

reserva dos mais eficientes. Entretanto, também chegou a sua vez. Pois da lista que Flavio apresentará para receber bilhete azul, o nome que a encabeça é o do Nilton Canegali.

## LOLA EM NITERÓI

O centro médio Lola que não consegue ter vez no Vasco, em face da presença de Danilo, será cedido por empréstimo ao Canto do Rio, para a temporada oficial deste ano.

## RETORNOU O BOTAFOGO

Após clarear por 6 x 1, o quadro do Figueirense, a equipe de Botafogo já retornou a esta capital, aguardando o momento de dar combate no Santos domingo, no Maracaná.

## Daqui e dos Estados

### INTERESSAM

Rubens Joel e Ranulfo são elementos que interessam a América. Esta declaração foi formulada por Giulio Coutinho o novo diretor de futebol do grêmio rubro.

### TAÇA ARTHUR BUSIN

Seguiu ontem para São Paulo em ônibus especial, a delegação de water-polo do Fluminense F. C. A equipe tricolor disputará no domingo, com o Floresta, a taça Arthur Busin.

### TREINO

O Olaria estará em atividade no próximo domingo, realizando um puxado treino de conjunto, sob as ordens de Dêlio Neves. Nesta prática talvez tome parte o ponteiro Valtir do Botafogo.

### BAEUE

Sentindo que o terreno lhe foge dos pés, no caso Ely, a diretoria do Vasco envida os maiores esforços para conquistar Bauer. A transferência, no entanto, dificilmente se realizará. E isto por que o renomado médio está prestes a renovar o seu contrato com o São Paulo, em bases excepcionais. Receberá 15 mil cruzeiros por mês, além de incluir-se numa sociedade comercial que não lhe renderá nunca menos de 300 contos anuais.

### PRA LA', PRA CA'

Zoulo Rabelo gostou do São Cristóvão, pois se não ficar no clube a quem o bairro empresta o nome, irá para o Vasco, igualmente sediado na mais famosa colina do antigo bairro imperial.

### GRACILIANO RAMOS

7 HISTÓRIAS VERDADEIRAS



## Mama na Burra

Já começaram os preparativos sob o comando de Lord Bicanca, Lord Taquara e Lord Beleza, para a apresentação do «Boca Mama na Burra» ao próximo carnaval. Este ano promete o bloco fazer miséria. Eis a letra oficial de seu samba:

Chegou a tribo da folia Acompanhado da loucura, Marcha, samba e alegria, Vinho, prazer e docura... Salve o carnaval de 1952... Neste pandemônio abafante Vou cair desceradamente Sou real, não sou farçante Prá que mentir falsamente?

## Carnaval na A. A. C. Econômica

Hoje, a partir das 22 horas, nos amplos salões de sua sede social, na Avenida Almirante Barroso, n. 12, andar, a Associação Atlética Caixa Econômica realizará o seu esperado Grito de Carnaval.

## Festas programadas

Almoço no C. R. Flamengo em homenagem à ACC; Baile na Embaixada do Sossage; Turunas de Monte Alegre; Embaixada do Silêncio; Democráticos; Pierrots da Caverna; Grito de Carnaval da A. Atlética da Caixa Econômica; Batalha no Orifeio Português em homenagem à ACC; Batalha na Banda Portuguesa em homenagem à ACC; Festa na Unidos da Colônia; Festa no Império do Grotão; Coroação da Rainha dos Filhos do Deserto no Clube Humaitá; Baile na Associação Atlética Banco do Brasil.



## ELZA SILVEIRA — DA RADIO FARROUPILHA DE PORTO ALEGRE — CANDIDATA A «RAINHA DO RADIO» DE 52. MAURICÉIA, A RAINHA

Hoje é o dia mais feliz de sua vida, Mauricéia Pimenta. As 24 horas no Clube Humaitá, você receberá a coroa, tornando-se a soberana da alegria da «Cachoeira». Será uma grande festa, num ambiente de muita animação e respeito que só a sua escola, a querida favorita da marinha sabe organizar.

O seu velho pai, o estimado sambista Pimenta, que vem com tanto acerto dirigindo a escola de samba Filhos do Deserto, estará radiante de contentamento. Você foi eleita no concurso dos mais disputados em sua escola.

Parco que estou vendendo você penetrar no salão do Humaitá, ricamente vestida de branco, tal qual uma verdadeira Rainha, acompanhada com suas damas de honras, as princesas da escola. Este é o momento tão ardentemente esperado por você.

Daqui do nosso cantinho, lhe mandamos os nossos sinceros votos de felicidade, querida Mauricéia. Que o seu reinado traga novas vitórias para a sua escola; e que ao passar o trono no próximo ano a sua substituta, caso não seja reeleita, o mundo ainta esteja em paz. Paz que tanto precisamos para brincar os quatro dias de carnaval.

Salve a Rainha da Cachoeira — Salve Mauricéia Pimenta. SALIM

## SUCESSO DO DIA

### SEREIA DA AREIA

Marcha de João de Barro. Antonio Almeida e Nassara — Gravação de Marlene

Sereia da areia Não gosta do mar Sereia da areia Não sabe nadar Seu canto, linda sereia Já não faz ninguém sonhar

Você sabe lá o que é isso Eu já pesqui uma sereia de canção.



## O Frevo no João Caetano

Sob o patrocínio da União Geral dos Frevos, realiza-se hoje no Teatro João Caetano, a partir das 20 horas, a «Noite do Frevo». Esta festa que vem sendo aguardada com o maior interesse e que se realizará logo mais, contará com a participação de vários artistas de rádio.

Toda correspondência para a seção «Carnaval à vista», deve ser endereçada para a rua Gustavo Lacerda, 19 Sob



LIZANE BARBOSA, FORTE CANDIDATA AO TÍTULO DE «RAINHA DO CARNAVAL DE 52». LIZANE TEM GRANDE ESPERANÇA DE SER A SOBERANA DOS FOLGUEDOS CARNAVALESÇOS DESTE ANO

## O Baile do Cartola

Preparam-se desde já os tricolores para a realização do sensacional Baile dos Cartolas, marcado para a segunda-feira do carnaval. Tradicional pela sua animação, o Baile dos Cartolas já tornou um lugar de destaque no reinado de Momo, o imperador da alegria.

Dado o grande sucesso alcançado no ano passado, resolveu a comissão diretora dos festejos colocar à venda desde já os ingressos para a festa do dia 25 de Fevereiro.

## CARMEM LAMAR a mais votada

Vem transcorrendo de maneira empolgante o sensacional concurso da Associação para eleger a «Rainha do de Cronistas Carnavalescos Carnaval de 1952». Ivana Rodrigues, Helena Martins, Dorothy Faggin, Lisane Barbosa, Claudia Sandoval, Isis Maria, Sandra Mára e Margot Bittencourt, vêm trabalhando com todo entusiasmo, a fim de galgar o primeiro posto, atualmente ocupado por Carmen Lamar, a candidata da Embaixada do Sossage. Desta forma, a próxima apuração, que será realizada segunda-feira, dia 4 de fevereiro, às 16 horas, na sede da A. A. C., deverá ter um transcurso dos mais movimentados, sendo aguardadas grandes surpresas na abertura das urnas.

## ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Hoje, sábado, serão encerradas as inscrições para o sensacional concurso da «Rainha do Carnaval de 1952», promovido pela A. A. C.

## Hoje, festa dos «Filhos do deserto»

Na festa que terá lugar hoje a partir das 22 horas, na sede do clube Humaitá, à rua do Lavradio, a senhoria Mauricéia Pimenta será coroada Rainha da «Escola de Samba, Filhos do Deserto», a favorita da marinha. Em homenagem à «Soberana da Cachoeira», publicamos abaixo a letra do samba de Zinco e Jaguarão «Não somos pau Pereira», da ala dos Sedertinos:

Se querem conhecer o verdadeiro samba Subam na Cachoeira E' lá que residem E' lá que residem Os afilhados de Mangueira.

Nós não somos mais Mais do que ninguém Não somos Pau Pereira. Mas amargamos também... Este ano vamos descer Só para mostrar Que nós somos verde e rosa Afilhados do «Equitibá».

## Embaixada do Silêncio

VINHO, MULHER E ORGIA Marcha oficial da Embaixada do Silêncio — Letra e música de Milton Amaral — Criação de Carlos Roberto

Vinho, mulher e orgia Mais bebida «seu» Fulgêncio, Para dar vida e alegria à Embaixada do Silêncio. Já que a vida é um sonho, Alegre e risonho, Eu vivo a cantar, Com toda sinceridade, A felicidade É saber gozar... Enquanto a vida assim passa, Entre riso e chalaça, De um modo qualquer... Quem me dera bem velhinho, Morrer abraçando uma mulher!